

Campos dos Goytacazes, 21 de maio de 2026

Ofício ADUENF nº 031/2026

Ao Excelentíssimo Senhor

Desembargador Ricardo Couto

Governador em exercício do Estado do Rio de Janeiro

Assunto: Solicitação de audiência para tratar da pauta de reivindicações dos docentes da UENF

A Diretoria da Associação de Docentes da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (ADUENF) vem, respeitosamente, solicitar a Vossa Excelência a gentileza de agendar audiência para tratar de temas urgentes relacionados às condições de trabalho, valorização profissional e fortalecimento institucional da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

Criada a partir da visão inovadora do antropólogo e educador Darcy Ribeiro, a UENF consolidou-se como uma das mais importantes instituições públicas de ensino superior, pesquisa e extensão do país. Concebida como um projeto estratégico de desenvolvimento científico e tecnológico para o interior do Estado do Rio de Janeiro, a universidade tornou-se a primeira universidade brasileira estruturada integralmente com professores doutores em regime de dedicação exclusiva, medida inovadora e visionária idealizada por Darcy Ribeiro. Essa concepção acadêmica permitiu que, em poucos anos, fossem implantados programas de pós-graduação de excelência no Norte Fluminense, vários deles alcançando reconhecimento nacional e internacional pela qualidade da produção

científica, formação de recursos humanos e impacto social. Os resultados desse projeto institucional permanecem evidentes até os dias atuais, refletindo-se nos indicadores atuais da CAPES, que posicionam a UENF entre as universidades mais produtivas do país, ocupando a 10ª colocação entre as Instituições Estaduais de Ensino Superior brasileiras.

Em seus primeiros anos, a universidade destacou-se nacionalmente também por oferecer, em 1993, os melhores salários entre as universidades públicas brasileiras, condição que permitiu atrair pesquisadores e docentes altamente qualificados para o interior do Estado do Rio de Janeiro.

Entretanto, ao longo das últimas décadas, a comunidade universitária vem enfrentando crescente deterioração das condições salariais e institucionais. O Plano de Cargos e Vencimentos vigente, instituído em 2006, foi revisado uma única vez no ano de 2014 pela Lei Estadual 6828. Segundo cálculos efetuados pelo DIEESE a partir do IPCA-IBGE (em anexo), no período de 01/07/2014 a 01/05/2026 as perdas inflacionárias acumuladas dos vencimentos dos servidores da UENF alcançam 37,51%, sendo necessário um reajuste de 60,29% para recompor o poder de compra da última atualização.

A grave defasagem salarial e as distorções do defasado Plano de Cargos e Vencimentos, o qual não prevê a progressão para Professor Titular, de maneira diversa da que ocorre nas universidades federais e na maioria das universidades estaduais - como a própria UERJ -, têm produzido impactos diretos sobre a capacidade da universidade de atrair e reter novos docentes altamente qualificados, comprometendo a renovação de seus quadros acadêmicos. Tal situação torna-se ainda mais preocupante diante do fato de que parcela significativa dos professores que participaram da implantação da UENF a partir de 1993, e que permanecem em atividade, encontra-se em vias de aposentadoria. Sem a necessária recomposição das condições de carreira e remuneração, a universidade corre o risco de sofrer perdas importantes em sua capacidade de ensino, pesquisa, inovação e formação de recursos humanos.

Cumprindo ainda registrar que os docentes da UENF se encontram em estado de greve desde novembro de 2025. Apesar da legitimidade e gravidade das reivindicações apresentadas, a categoria tem adotado uma postura de contenção e responsabilidade institucional, apostando permanentemente no diálogo como caminho para a construção de soluções negociadas. Lamentavelmente, essa disposição para o diálogo não encontrou a necessária correspondência por parte da gestão do ex-governador Cláudio Castro.

Dessa forma, a ADUENF manifesta sua expectativa de que, sob a condução de Vossa Excelência, seja possível inaugurar um processo efetivo de diálogo

institucional, capaz de abrir caminhos concretos para o enfrentamento da crise vivida pela universidade e pela comunidade acadêmica.

Nesse contexto, a ADUENF solicita a oportunidade de dialogar com Vossa Excelência acerca dos seguintes pontos:

1. Implantação do novo Plano de Cargos e Vencimentos da UENF, objeto do Processo SEI-260009/002434/2021, em tramitação desde 31 de maio de 2021;
2. Majoração do auxílio-refeição dos servidores da UENF, atualmente fixado em R\$ 600,00, de modo a equipará-lo aos valores praticados na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), cujo auxílio alcança R\$ 1.500,00, ressaltando ainda que a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) pratica atualmente o valor de R\$ 1.950,00;
3. Revogação da Lei nº 9.194/2021, que extinguiu o adicional por tempo de serviço (triênios) dos servidores públicos estaduais do Rio de Janeiro;
4. Pagamento integral da recomposição salarial prevista na Lei Estadual nº 9.436/2021, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), mas não plenamente honrada pela gestão do ex-governador Cláudio Castro, permanecendo pendente o percentual de 13,06%.

Acreditamos que o diálogo institucional entre o Governo do Estado e a comunidade universitária é fundamental para a valorização da educação pública, da ciência e da produção de conhecimento, especialmente em uma universidade estratégica para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do interior fluminense.

Certos da atenção de Vossa Excelência e confiantes na possibilidade de construção de soluções para as demandas apresentadas, aguardamos deferimento da presente solicitação de audiência.

Respeitosamente,



Prof. Ricardo André Avelar da Nóbrega
Presidente da ADUENF